



SECRETARIA DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E ENSINO SUPERIOR**

**FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA**

Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná



Fundação Araucária Relatório de Ações 2011-2017

I. FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

A Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA), vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), tem como finalidade básica amparar a pesquisa e a formação de recursos humanos, visando o desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico do Estado. Faz parte de seus objetivos, promover pesquisas, ações, projetos ou programas que auxiliem na ampla difusão do conhecimento.

As linhas de ação da FA visam o financiamento de Pesquisa, Tecnologia e Inovação. Elas são aplicadas em forma de chamadas públicas (CPs), que são meios de operacionalização e execução do incentivo proposto. Os projetos submetidos às CPs são aprovados pelo critério do mérito, sendo avaliados por pesquisadores membros do Comitê de Assessores de Áreas (CAAs), todos qualificados e oriundos de Instituições de Ensino Superior e de Institutos de Pesquisa do Paraná.

As Instituições de Ensino Superior, os Institutos de Pesquisa de natureza pública e as Organizações Sociais (Pessoas Jurídicas de Direito Privado-OS's) sem fins lucrativos, todas com sede no Estado do Paraná, podem receber recursos da Fundação Araucária.

Além de receber recursos repassados por meio do Fundo Paraná, que são oriundos da previsão legal da Lei 12.020/98 atualizada com as alterações introduzidas pela Lei 15.123/06, a FA possui parcerias com: Fundação Grupo O Boticário; Renault do Brasil; Sanepar; Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado do Paraná (Senar-PR); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível (Capes); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Ministérios da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC) e da Saúde (MS); Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (Decit/SCTIE); Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil); Fundação Parque Tecnológico de Itaipu (FPTI); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); Farmacêutica Prati-Donaduzzi; Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (CONFAP); Fundo Newton (Reino Unido); Horizon2020 (Comunidade Europeia); MCI (Itália); França (Institut National de Recherche en Informatique et Automatique – (INRIA), Centre National de la Recherche Scientifique - CNRS; e Institut des Sciences de l'Information et de leur Interactions - INS2i); European Research Council; e ainda com Israel, Alemanha, Austrália e Holanda.

A FA financia projetos, programas e oferece bolsas de estudos das seguintes modalidades: de iniciação científica, tecnológica, inclusão social e de projetos de extensão, que têm como principal objetivo fazer com que os estudantes da graduação já conheçam, desde cedo, a importância que a pesquisa, a ciência e a tecnologia possuem em suas vidas, não sendo apenas aplicadas em laboratórios.

Existe também a modalidade sênior direcionada aos pesquisadores já aposentados, a bolsa técnico destinada a profissionais que podem auxiliar os pesquisadores no manuseio de equipamentos dos laboratórios, a de produtividade que tem como objetivo incentivar o trabalho daqueles pesquisadores que mais produção científica possuem em suas áreas. A bolsa de pós-doutorado em empresas que une a realidade do mercado de trabalho com a academia.

Por fim, existem as bolsas de pós-doutorado, de mestrado, de doutorado e de capacitação docente que têm como principal finalidade auxiliar na melhoria da qualidade dos programas de pós-graduação das universidades.

**FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA**

Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

II. LINHAS DE ATUAÇÃO

Os projetos da Fundação Araucária são desenvolvidos a partir de três grandes eixos estratégicos: Fomento à Pesquisa Científica e Tecnológica; Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores e Disseminação da Pesquisa Científica e Tecnológica.



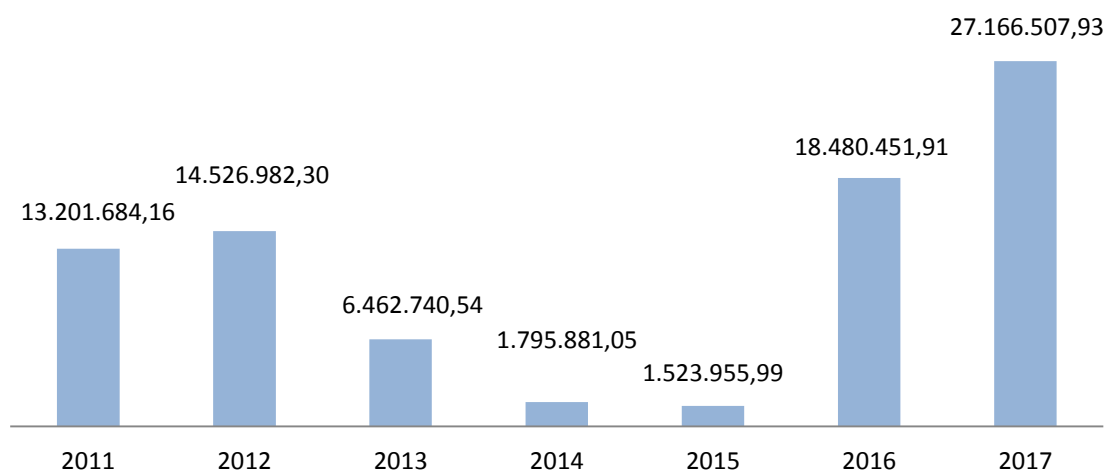
Linha 1 - Fomento à Pesquisa Científica e Tecnológica

O primeiro eixo tem por objetivo ampliar e consolidar a capacidade de produção do conhecimento e de inovações tecnológicas no Estado do Paraná mediante apoio a projetos de pesquisa, desenvolvidos pelas universidades e institutos de pesquisas.

Alguns dos Programas que fazem parte da Linha 1:

- Pesquisa Básica Aplicada (Universal);
- Pró-equipamentos (FA/Capes);
- Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex (FA/CNPq);
- Programa Primeiros Projetos - PPP (FA/CNPq);
- Pró-Equipamentos Estadual;
- Apoio a Núcleos Emergentes - Pronem;
- Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – PPSUS;
- Núcleos de Inovação Tecnológica – NITs.

GRÁFICO 1 - INVESTIMENTO NA LINHA 1 DE 2011 A 2017: R\$ 83.158.203,88



Linha 2 - Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores

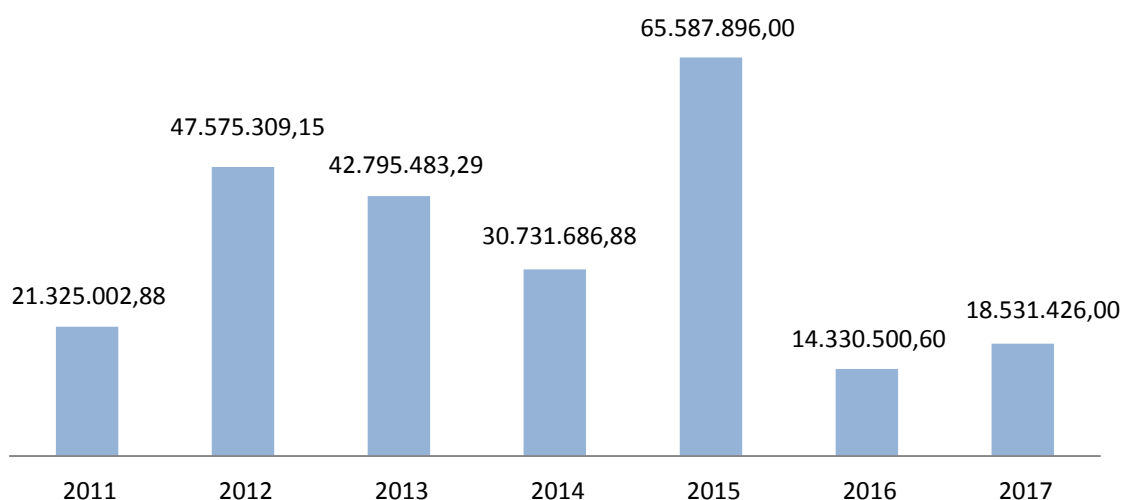
O segundo eixo tem por finalidade aprimorar a qualificação de recursos humanos para atuação em CT&I no Estado do Paraná, bem como estimular a vocação de estudantes por meio da iniciação científica. Esta linha de ação possui também programas voltados ao estímulo da produção científica paranaense, por meio da concessão de bolsas de estudo para mestrado, doutorado, pós-doutorado, bolsa técnico para profissionais de laboratórios multiusuários e de produtividade em pesquisa.

Alguns dos Programas que fazem parte da Linha 2:



- Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC JR;
- Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC;
- Bolsas de Inclusão Social – PIBIS (Pesquisa e Extensão Universitária);
- Bolsas de Extensão Universitária – PIBEX;
- Bolsa Técnico;
- Bolsa Sênior;
- Bolsas de Produtividade em Pesquisa;
- Auxílio à Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- Apoio à Pós-Graduação *Stricto Sensu* Notas 5 e 6;
- Programa UENP/Unespar;
- Capacitação Docente - Mestrado;
- Capacitação Docente - Doutorado;
- Bolsas de Mestrado e Doutorado;
- Bolsas de Pós-Doutorado;
- Pós-Doutorado em Empresas.

GRÁFICO 2 - INVESTIMENTO NA LINHA 2 DE 2011 A 2017: R\$ 240.877.304,80



Linha 3 - Disseminação da Pesquisa Científica e Tecnológica

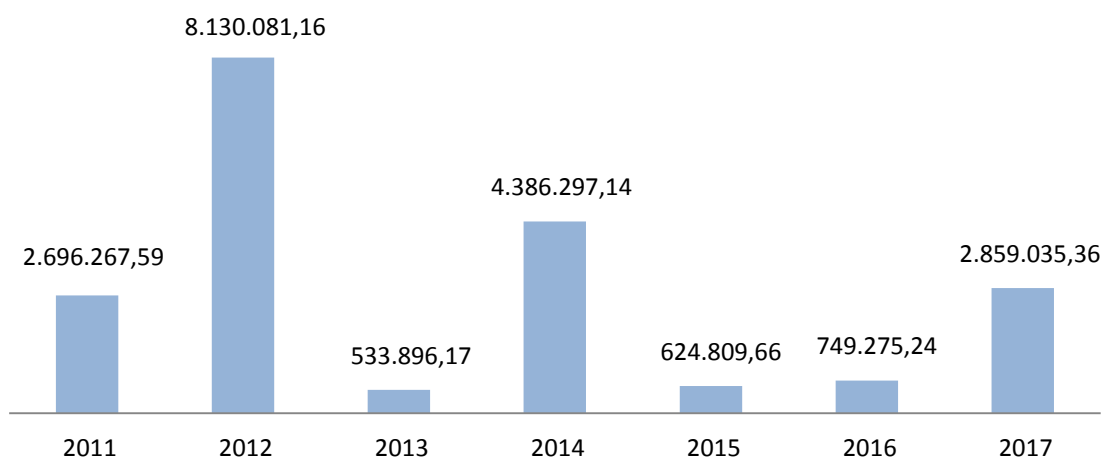


Já o terceiro eixo prioriza o apoio à organização e a participação de pesquisadores em eventos, bem como divulgar os resultados dos trabalhos em publicações periódicas específicas, visando à difusão dos avanços tecnológicos e científicos para a sociedade paranaense. O programa de destaque é o de Publicações Científicas, que apoia a edição de periódicos científicos e a publicação de livros editados pelas instituições paranaenses de ensino superior ou pesquisa e produzidos por seus docentes/pesquisadores.

Alguns dos Programas que fazem parte da Linha 3:

- Publicações Científicas;
- Publicações Científicas - Fortalecimento de Editoras;
- Organização de Eventos das Associações ou Sociedades;
- Organização de Eventos Técnico-Científicos, de Extensão e Difusão Acadêmica;
- Organização e Realização do Encontro Anual de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação (EAIC/EAITI).

GRÁFICO 3 - INVESTIMENTO NA LINHA 3 DE 2011 A 2017: R\$ 19.979.662,32



Linha 4 - Outras Iniciativas

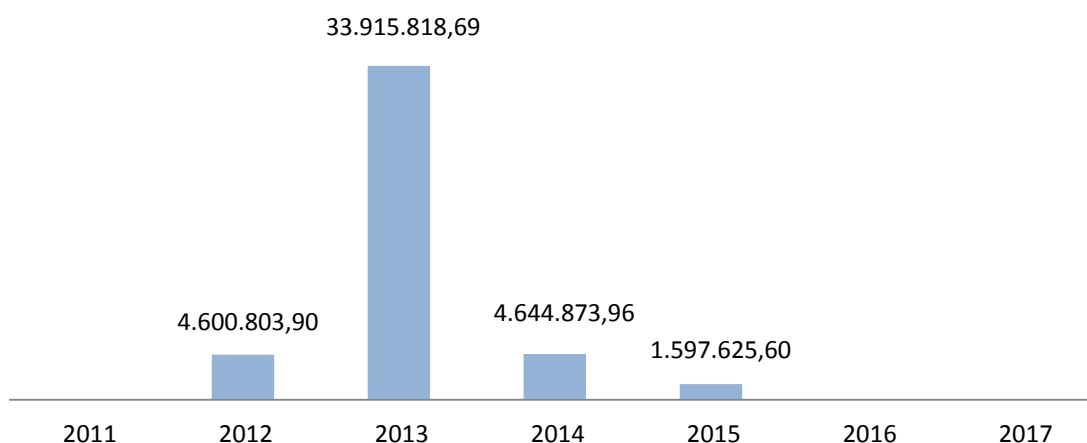
Até 2015, a instituição trabalhava com quatro eixos. A quarta linha era relacionada às demandas específicas de parceiros privados e/ou internacionais. A partir de 2016, as chamadas pertencentes a esta linha foram incorporadas nos três grandes eixos existentes na FA.

Alguns dos Programas que faziam parte da Linha 4:

- Apoio aos Projetos Especiais - Fluxo Contínuo;
- Parceria com Fundação Boticário (Biodiversidade);
- Parceria com Fundação Parque Tecnológico Itaipu-Brasil;
- Parceria com a Sanepar (Saneamento Ambiental);
- Parceria com Baden-Württemberg (Alemanha);
- Cooperação Internacional com INRIA (França);
- Bolsas de estudo em cooperação com a Renault;
- Bolsas em Medicina Veterinária;
- Redes Digitais;
- Minter e Dinter;
- Gestão da Produção e Tecnologia do Leite;
- Pesquisa Ecológica - PELD (FA/CNPq);
- Doutorado em Engenharia Têxtil;
- Programa PEIEX;
- Programa TECNOVA.



GRÁFICO 4 - INVESTIMENTO NA LINHA 4 DE 2012 A 2015: R\$ 45.694.796,55



PEIEX - Programa de Qualificação para Exportação

O Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) é um projeto da Apex-Brasil que prepara as empresas para o comércio internacional por meio de diagnóstico e acompanhamento, oficinas de capacitação em exportação, e implantação de soluções gerenciais.

Esta iniciativa inclui atendimento personalizado e prepara as empresas para participarem das ações de promoção comercial da Apex-Brasil e para atuar no comércio internacional. Desde sua criação, em 2009, já foram atendidas cerca de 16 mil empresas no Brasil.

Os técnicos que prestam atendimento às empresas são especialistas com formação superior e pós-graduados que assessoram nas fases de diagnóstico, implementação de melhorias e avaliação. A elaboração de cada diagnóstico leva de dois a três meses por empresa, e estas continuam tendo acompanhamento durante a implantação das melhorias, que podem variar desde soluções gerenciais internas a ações externas relativas ao acesso a novos mercados e adequação de produto.



A Apex-Brasil tem, hoje, núcleos do PEIEX localizados em Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Pará, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

Paraná

No Paraná existem cinco núcleos do PEIEX localizados nas cidades de Ponta Grossa, Cascavel, Londrina, Maringá e Curitiba. Com isso, desde suas implantações até 2017, foram registrados os seguintes números de atendimentos: 483 por Cascavel que possui 41 exportadoras, 896 por Curitiba que possui 238 exportadoras, 1431 por Londrina que possui 157 exportadoras, 984 por Maringá que possui 90 exportadoras e 93 por Ponta Grossa que possui cinco exportadoras. Lembrando que os núcleos não foram implantados ao mesmo tempo, alguns em 2009, e outros em 2012, 2013 e 2016, por esse motivo a diferença no número de atendimentos.

Os principais destinos das exportações são variados, porém com grande predominância da América Latina (Paraguai, Peru, Colômbia e Bolívia), também há exportação para os EUA, Japão, Alemanha, Holanda, Canadá, Austrália, Portugal, dentre outros. Em 2017, os cinco núcleos realizaram diversas oficinas de capacitação, reuniões com parceiros, rodadas de negócios e ações de exportação.

Tecnova - Programa de Apoio à Inovação em Micro e Pequenas Empresas no Paraná

O Tecnova-PR contou com o recurso total de R\$ 22,5 milhões, sendo R\$ 15 milhões providos pela FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e R\$ 7,5 milhões pelo Governo do Estado do Paraná por meio da Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF) vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI).

Tem como objetivo primordial, o da aproximação do governo e da academia junto ao setor produtivo, fazendo com que o negócio paranaense seja alavancado e a competitividade estimulada. Todas estas iniciativas geram reflexos positivos na economia estadual e na sociedade paranaense, ampliando a presença e projetando o Estado no contexto nacional e internacional.

Esta ação teve como público-alvo as micro e pequenas empresas, caracterizadas como de base tecnológica, tendo um faturamento de até R\$ 3,6 milhões em 2012 e com pelo menos seis meses de existência, antes do lançamento da Chamada Pública, realizado em outubro de 2013. O valor destinado à subvenção econômica dos projetos variou de R\$ 180 a R\$ 600 mil reais. Cada empresa pôde submeter um projeto de inovação tecnológica relacionado a um dos temas prioritários previamente definidos pela FINEP e pelas diretrizes do Conselho de Ciência e Tecnologia do Paraná (CCT), mediante a contrapartida mínima financeira das empresas variando entre 5% e 10% do valor do projeto.

O programa constitui uma oportunidade de identificar novas ideias e estimular novos talentos (muitas vezes anônimos) presentes no âmbito das micro e pequenas empresas de base tecnológica.

Paraná

O Paraná foi o Estado que mais recebeu submissões de projetos quando o edital foi aberto – mais de 200 – fato que demonstra o perfil e a capacidade inovadora regional. Das 60 empresas que finalizaram seus projetos, 18 já possuem patentes.



III. INTERNACIONALIZAÇÃO



A Fundação Araucária vem investindo fortemente na internacionalização das universidades paranaenses. Foram lançadas dez chamadas públicas do Confap/FA e Fundo Newton (Reino Unido); quatro do Confap/FA e Inria/CNRS (França); uma do Confap/FA e Horizon2020 (Comunidade Europeia); uma do Confap/FA e Israel; uma do Confap/FA e Itália e uma do Confap/FA e ERC (European Research Council). O que resulta em um valor aproximado de: R\$ 4.476.304,00 e 18 chamadas públicas (CPs) ou processos de inexigibilidade (PIs).

1. CHAMADAS CONFAP/FA

1.1 Fundo Newton (Reino Unido): Financiar projetos de pesquisas conjuntas de curto prazo ou de pequenas escalas, a fim de estabelecer colaborações sustentáveis entre instituições do Reino Unido e pesquisadores brasileiros vinculados a instituições paranaenses.

1.2 Inria/CNRS (França): Apoiar propostas de pesquisa científica, tecnológica e de inovação em ciência e tecnologia da informação e comunicação (TIC), mediante a seleção de projetos conjuntos a serem executados por equipe de pesquisadores do Estado do Paraná (Equipe Brasileira Principal ou Orbital) e pesquisadores franceses do Inria ou do INS2i-CNRS, em colaboração eventual com pesquisadores de outros estados da federação.

1.3 Itália: A Chamada é destinada a pesquisadores doutores e estudantes de Mestrado e Doutorado do Brasil, e busca oferecer suporte a candidatos interessados em trabalhar com pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por período determinado, nas instituições italianas.

1.4 ERC (European Research Council): A Chamada é voltada para pesquisadores doutores com bolsas ou projetos fomentados pelas Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) ou pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) ou pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

1.5 Horizon 2020: O Programa Horizonte 2020 é o maior programa de pesquisa e inovação da União Europeia (UE). Ele promove a transferência de tecnologia e inovação entre Academia e Indústria. Perto de 80 bilhões de euros de financiamento estão disponíveis ao longo de sete anos de atuação do programa (2014 a 2020), além do investimento privado e público nacional, e co-financiamentos disponibilizados pela UE.

2. CHAMADAS PRÓPRIAS

A Fundação Araucária também possui acordos internacionais de chamadas específicas da própria instituição, com investimento aproximado de R\$ 1.195.000,00:

2.1 Alemanha: com Baden-Württemberg;

2.2 Alemanha: com Technische Hochschule Ingolstadt;

2.3 Austrália: com Victoria University;

2.4 Holanda: com University of Twente.

3. ACORDO CAPES

E por fim o acordo FA/Capes, que consiste no financiamento pela Capes de até 120 propostas de grupos de pesquisa vinculados às Instituições de Ensino Superior ou Pesquisa do Paraná que visem a internacionalização. Cada proposta poderá receber apoio no valor de até R\$ 100.000,00 para execução em até 36 meses, totalizando recursos na ordem de R\$ 9.600.000,00.

IV. DADOS EVOLUTIVOS



Incluindo todas as Instituições de Ensino Superior e Institutos de Pesquisa que recebem recursos da FA, foram investidos entre os anos de 2011 e 2017 mais de R\$ 388 milhões de reais, aprovados aproximadamente quatro mil projetos e cerca de 20 mil bolsas, contando com 136 chamadas públicas lançadas. Do recurso total, a FA investiu R\$ 273.445.034,26 (63,11%) e os parceiros R\$ 159.810.732,87 (36,89%).

TABELA 1 – RECURSOS APROVADOS POR LINHA DE AÇÃO DE 2011 A 2017 (R\$)

Ano	Linha 1	Linha 2	Linha 3	Linha 4	Soma das linhas
Recursos Aprovados (R\$)					
2011	13.201.684,16	21.325.002,88	2.696.267,59		37.222.954,63
2012	14.526.982,30	47.575.309,15	8.130.081,16	4.600.803,90	74.833.176,51
2013	6.462.740,54	42.795.483,29	533.896,17	33.915.818,69	83.707.938,69
2014	1.795.881,05	30.731.686,88	4.386.297,14	4.644.873,96	41.558.739,03
2015	1.523.955,99	65.587.896,00	624.809,66	1.597.625,60	69.334.287,25
2016	18.480.451,91	14.330.500,60	749.275,24		33.560.227,75
2017	27.166.507,93	18.531.426,00	2.859.035,36		48.556.969,29
Total Aprovado	83.158.203,88	240.877.304,80	19.979.662,32	44.759.122,15	388.774.293,15
Percentual	21,4%	62%	5,1%	11,5%	100%

GRÁFICO 5 – CHAMADAS PÚBLICAS E PROCESSOS DE INEXIGIBILIDADE
(LANÇADAS 136 CP'S E 10 PI'S DE 2011-2017)

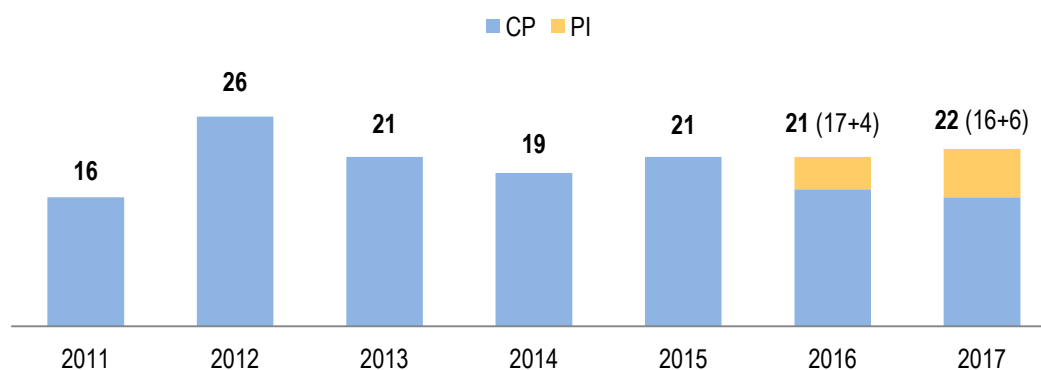
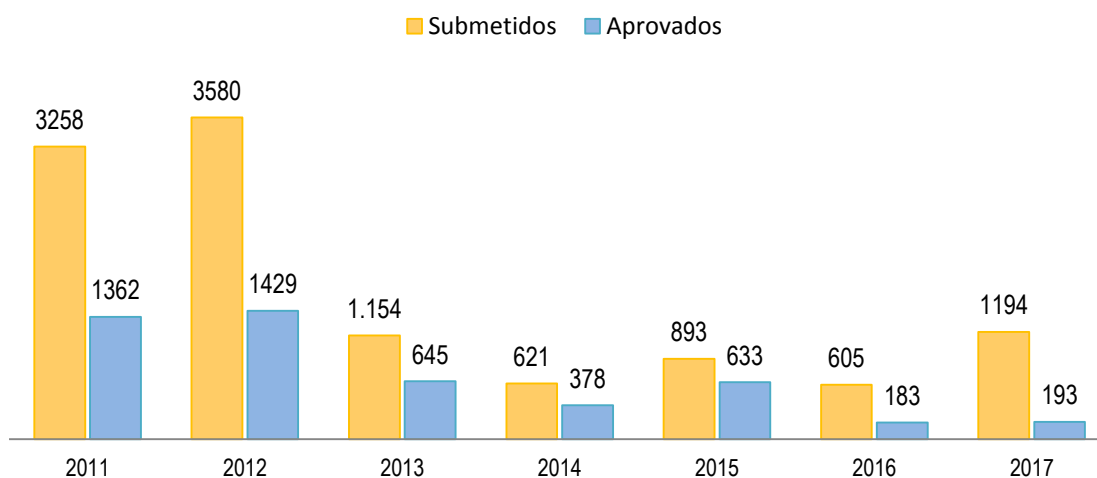


GRÁFICO 6 - PROJETOS SOLICITADOS X ATENDIDOS DE 2011 A 2017*
 ATENDIDA 42,66% DA DEMANDA (11.305 PROJETOS SUBMETIDOS; 4.823 APROVADOS)



* Obs.1: Duas CP's de 2017 ainda permaneciam abertas ou em processo de avaliação até o fechamento deste Relatório.
 Obs.2: Na CP 15/2017 (Bolsas de Produtividade) as solicitações de bolsa foram computadas como projetos.

TABELA 2 – DEMANDA ATENDIDA NOS PRINCIPAIS PROGRAMAS DE BOLSAS – 2011-2017

Programa de Bolsas	Solicitadas	Aprovadas	% Atendido
PIBIC JR	1.746	1.539	88,14%
PIBIC & PIBIT	16.693	10.022	60,04%
PIBIS	12.238	6.082	49,70%
Bolsa Técnico	1.154	441	38,21%
Bolsa Sênior	104	84	80,77%
Bolsa Produtividade	2.322	660	28,42%
Mestrado & Doutorado	1.708	570	33,37%
Pós-Doc	306	123	40,20%
Pós-Doc Empresa	45	30	66,67%
PIBEX	1.634	600	36,72%
Capacitação Docente	144	85	59,03%
PRONEX	88	6	6,82%
PPSUS	623	98	15,73%
Pesquisa Básica e Aplicada (PBA)	412	101	24,51%
Zika, Chikungunya e Dengue	36	04	11,11%
Parceria FPTI	119	68	57,14%
Parceria INRIA	18	4	22,22%
Parceria Renault	140	57	40,71%
Parceria Fundação Grupo O Boticário	111	14	12,61%
Parceria Sanepar	62	14	22,58%
Redução do Risco de Desastres	16	13	81,25%
Parceria Prati-Donaduzzi	43	2	4,65%
Parceria Technische Hochschule Ingolstadt	15	9	60,00%
Parceria Senar	67	58	86,57%
Mobility Confap Italy (MCI)	4	4	100,00%
UK Academies: Research Mobility	6	6	100,00%
Total	38.854	20.637	51,92%

INVESTIMENTOS DISTRIBUÍDOS POR UNIVERSIDADES, INSTITUTOS DE PESQUISA, SOCIEDADES E ASSOCIAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS DO PARANÁ

O Paraná é hoje o terceiro pólo de educação superior do País em números de instituições, segundo dados do INEP de dezembro de 2017. O Estado tem 180 universidades, centros universitários, ou faculdades, conforme o Censo do Ensino Superior, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC). No Paraná, o MEC identificou 311.848 estudantes do ensino superior, sendo 110.350 em instituições públicas. Com isso, a FA vem investimento fortemente na capacitação dos discentes e na evolução e manutenção das pesquisas desenvolvidas na educação superior. Confira os números de 2011 a 2017:

GRÁFICO 7 - UNIVERSIDADES FEDERAIS: R\$ 86.000.145,27 EM INVESTIMENTOS

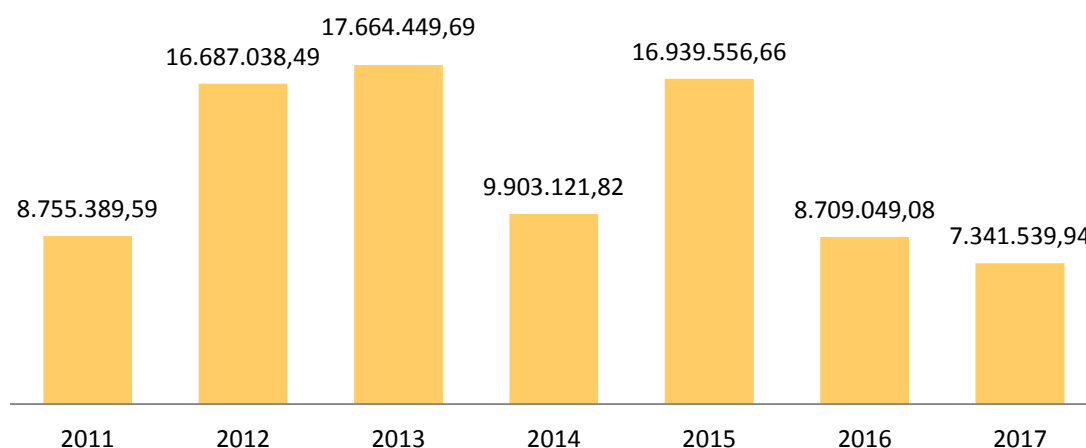


GRÁFICO 8 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR: R\$ 53.869.760,55 EM INVESTIMENTOS

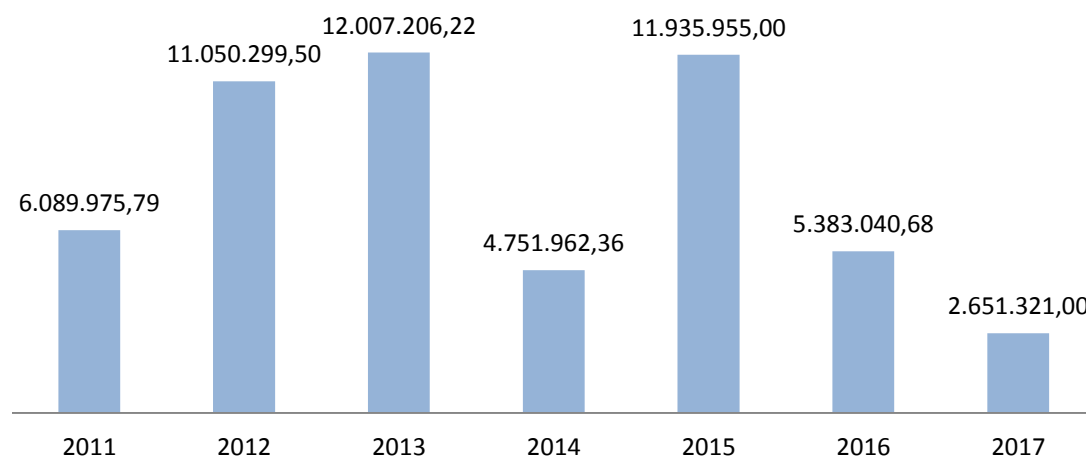


GRÁFICO 9 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR:
R\$ 28.789.747,54 EM INVESTIMENTOS

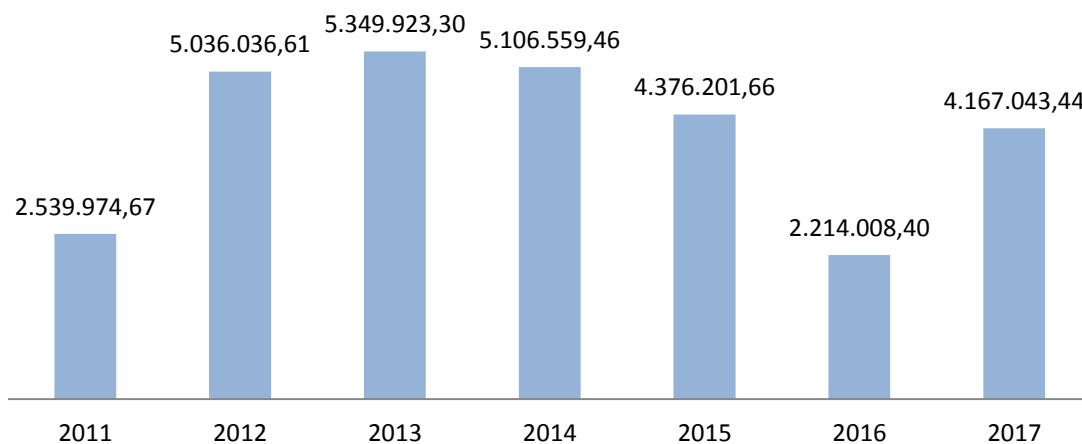


GRÁFICO 10 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA:
R\$ 3.100.237,18 EM INVESTIMENTOS

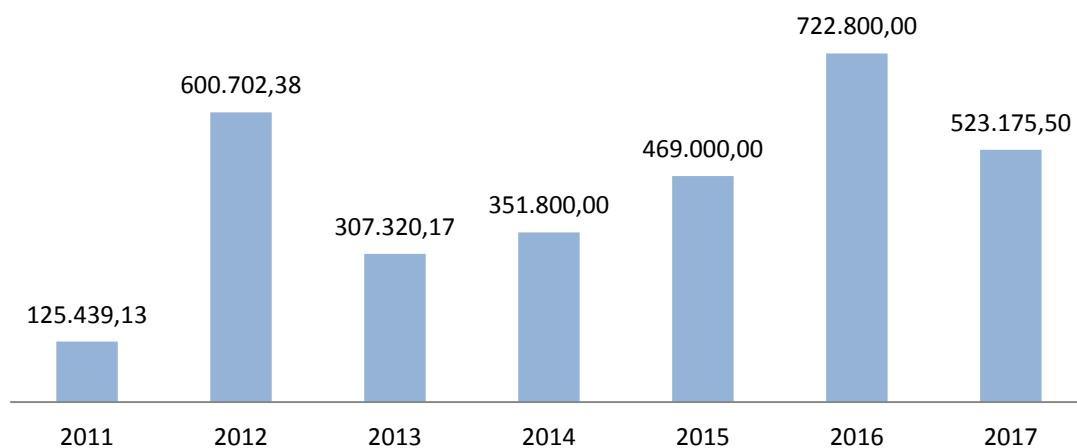


GRÁFICO 11 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS:
R\$ 547.600,00 EM INVESTIMENTOS

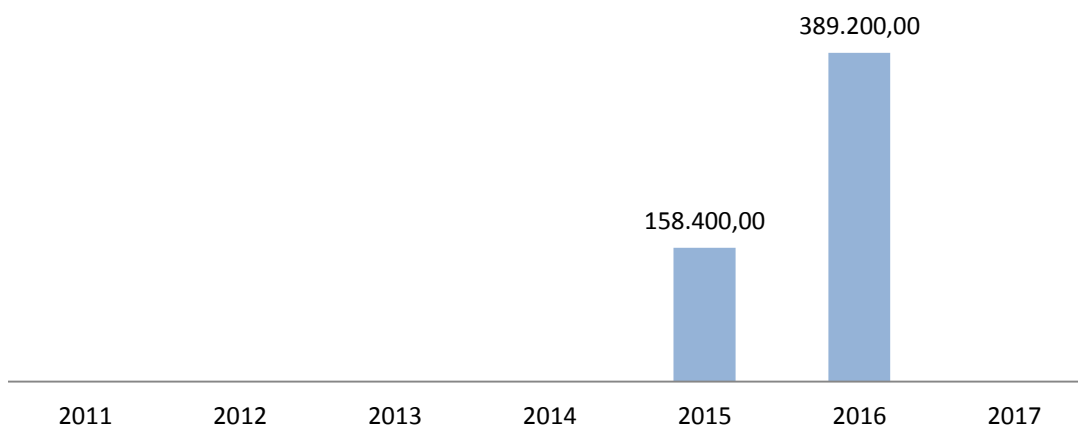


GRÁFICO 12 – UNIVERSIDADES PRIVADAS: R\$ 24.316.005,41 EM INVESTIMENTOS

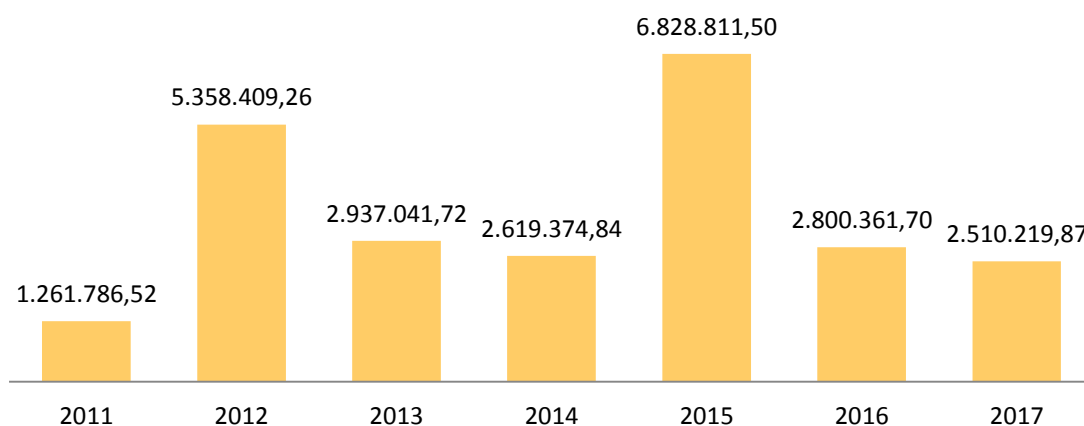


GRÁFICO 13 – PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUCPR: R\$ 22.118.175,47 EM INVESTIMENTOS

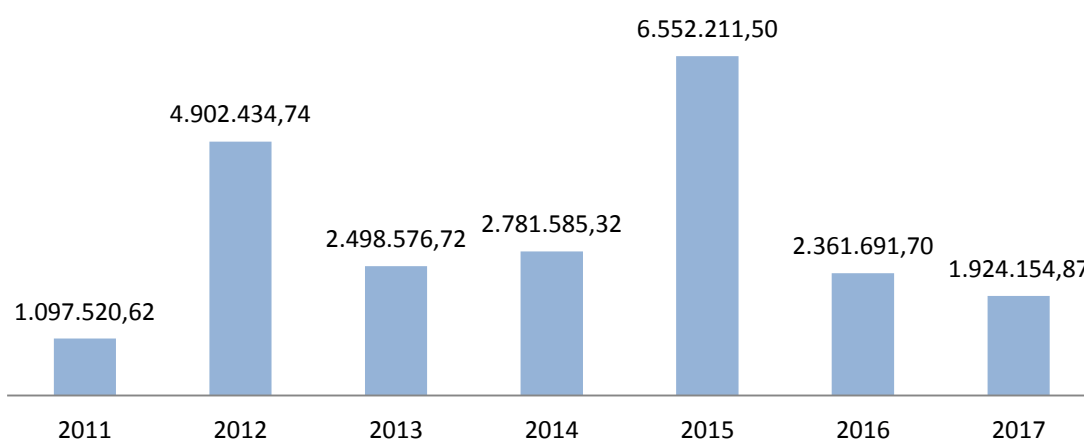


GRÁFICO 14 – CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA - UNIFIL: R\$ 1.013.379,04 EM INVESTIMENTOS

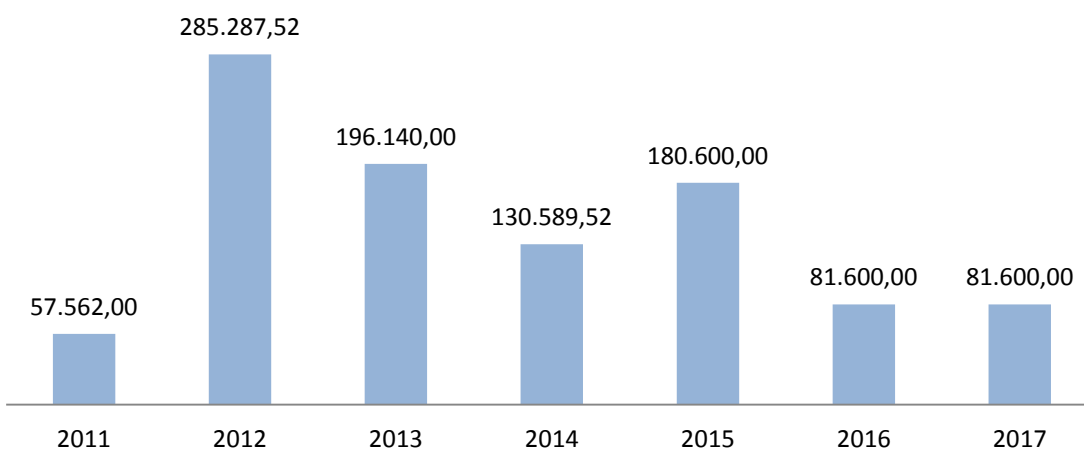


GRÁFICO 15 – CENTRO UNIVERSITÁRIO - FAG:
R\$ 933.185,90 EM INVESTIMENTOS

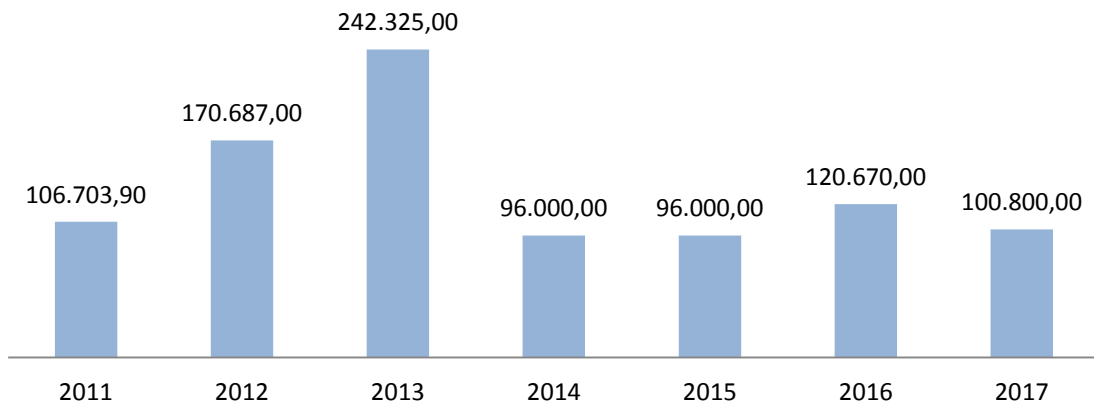


GRÁFICO 16 – UNIVERSIDADE POSITIVO - UP:
R\$ 933.185,90 EM INVESTIMENTOS

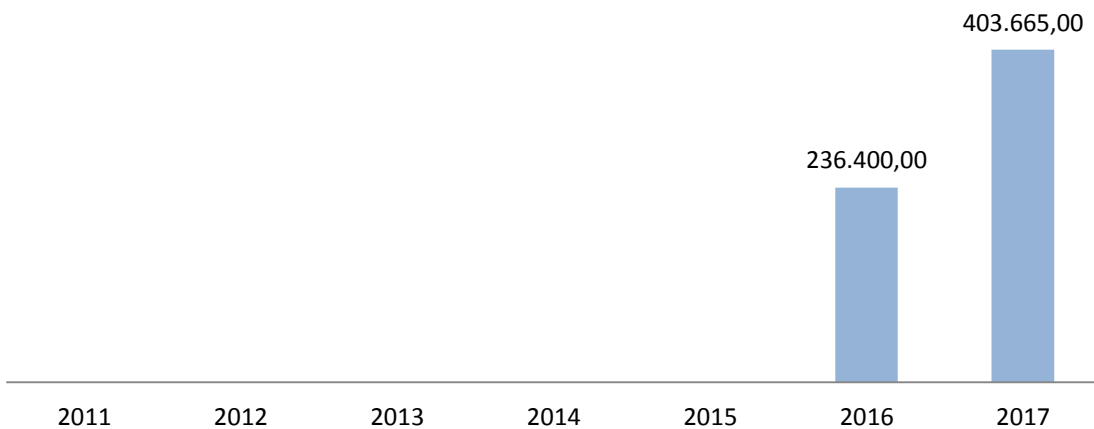


GRÁFICO 17 – INSTITUTOS DE PESQUISA, SOCIEDADES E ASSOCIAÇÕES:
R\$ 25.255.696,72 EM INVESTIMENTOS

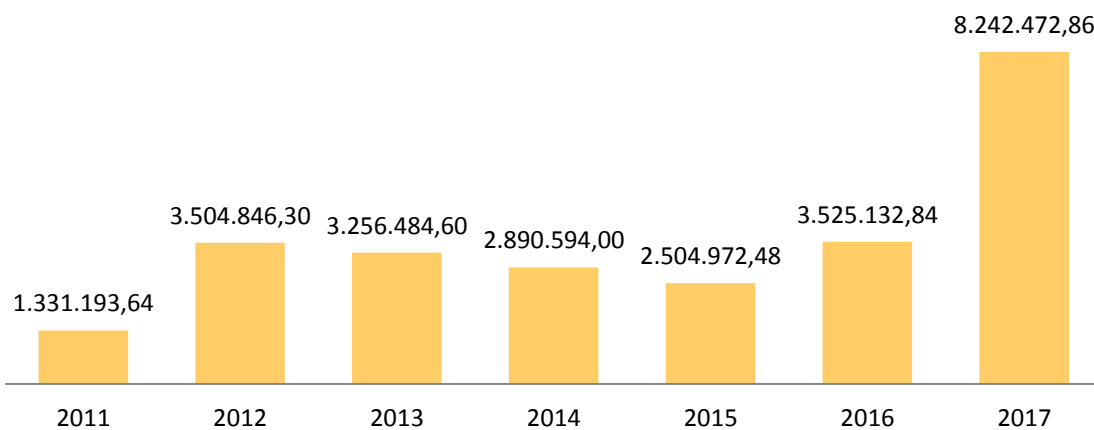


GRÁFICO 18 – UNIVERSIDADES ESTADUAIS: R\$ 223.964.191,47 EM INVESTIMENTOS

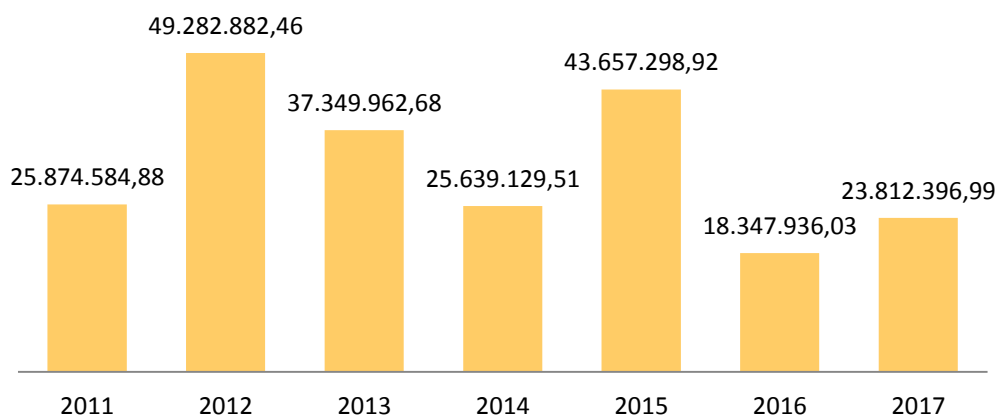


GRÁFICO 19 – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM: R\$ 59.265.231,27 EM INVESTIMENTOS

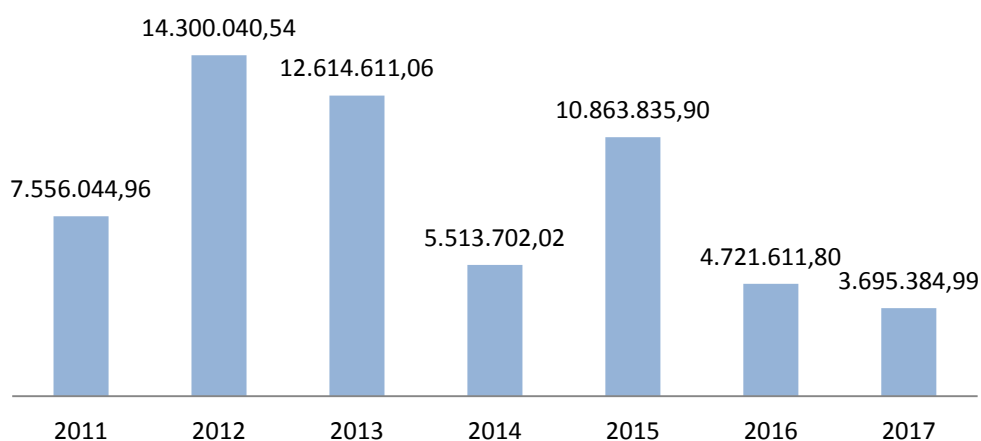


GRÁFICO 20 – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL: R\$ 53.118.251,51 EM INVESTIMENTOS

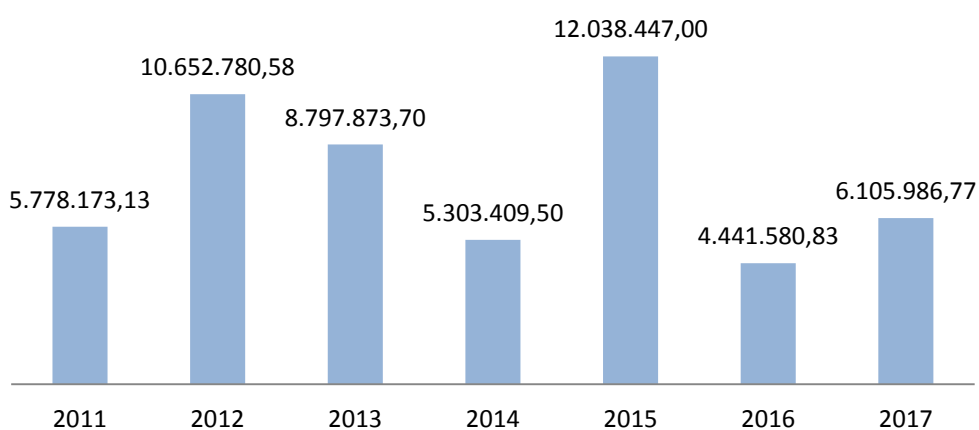


GRÁFICO 21 – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE:
R\$ 33.760.063,21 EM INVESTIMENTOS

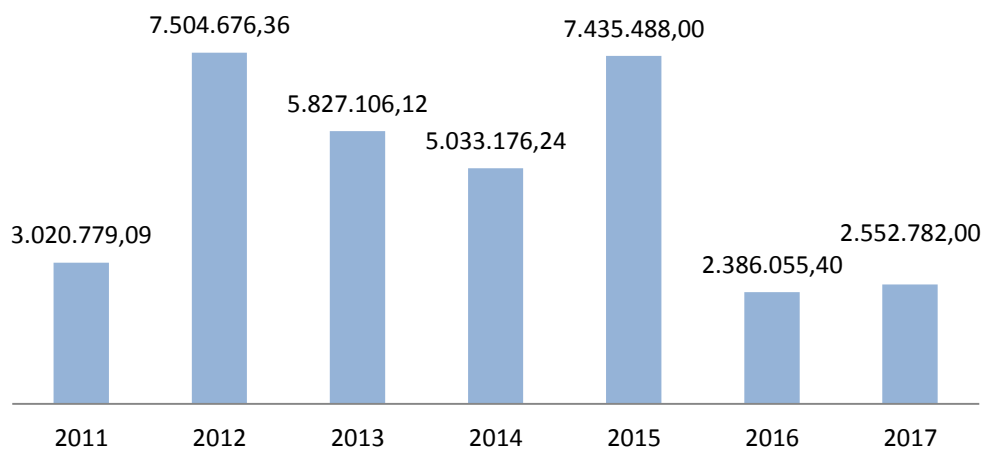


GRÁFICO 22 – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ - UNICENTRO:
R\$ 27.671.899,37 EM INVESTIMENTOS

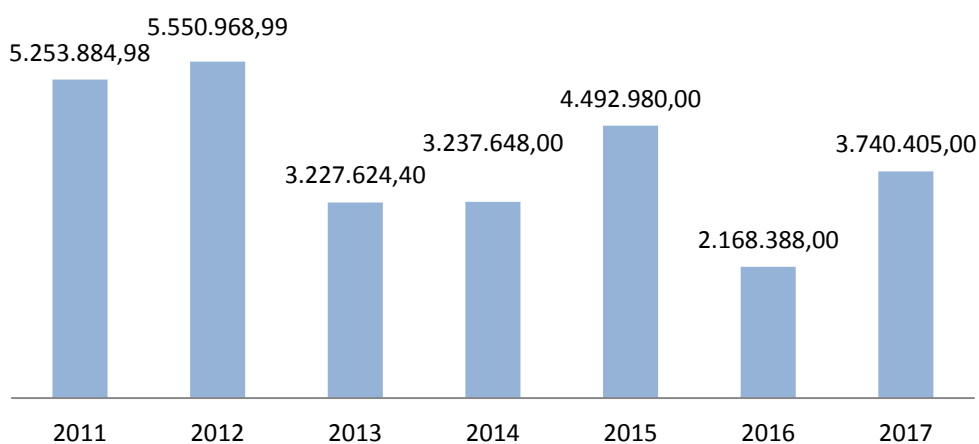


GRÁFICO 23 – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - UEPG:
R\$ 27.342.305,95 EM INVESTIMENTOS

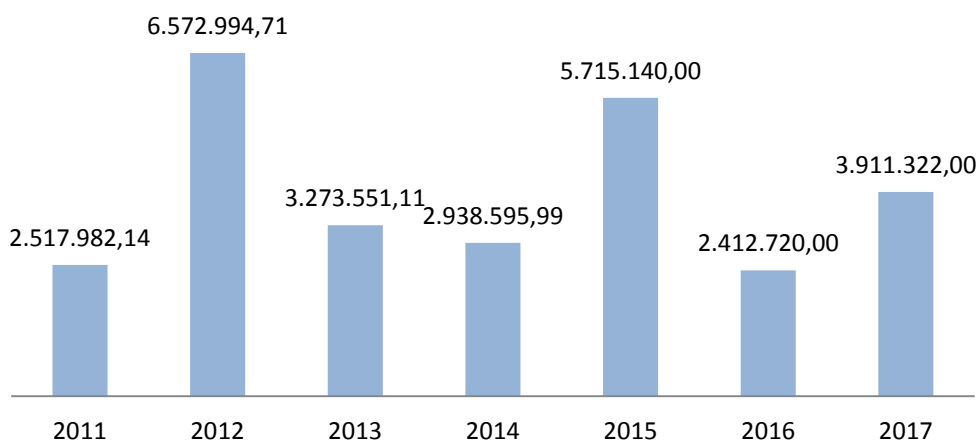


GRÁFICO 24 – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR:
R\$ 11.672.920,85 EM INVESTIMENTOS

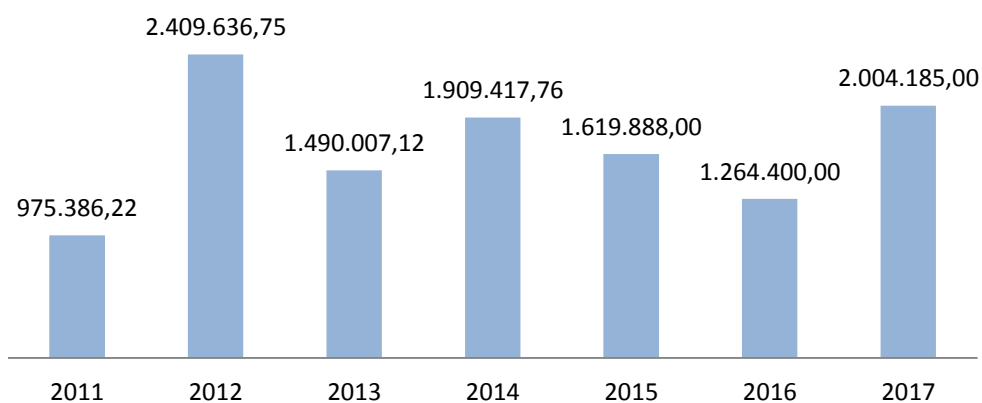
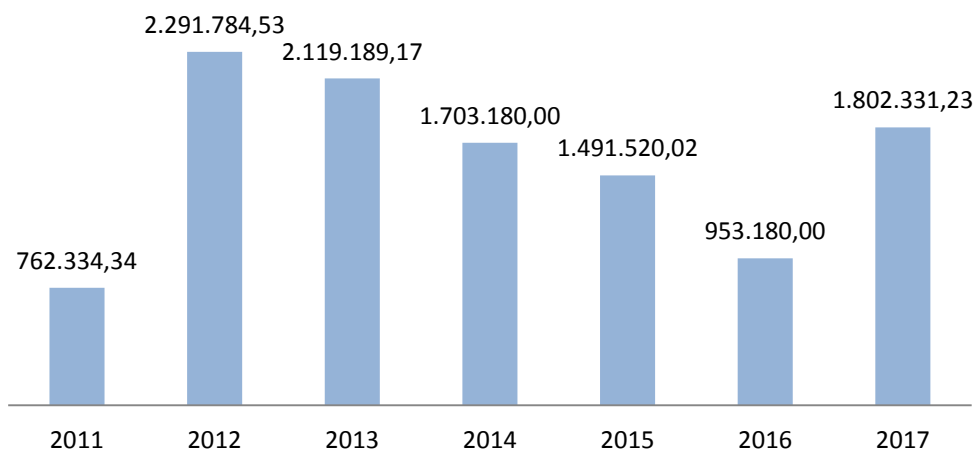


GRÁFICO 25 – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP:
R\$ 11.123.519,29 EM INVESTIMENTOS



V. PARCEIROS





**Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná**

Governo do Estado do Paraná

Cida Borghetti – Governadora

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná

Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná

Paulo Roberto Slud Brofman – Presidente

Nilceu Jacob Deitos – Diretor Científico

José Carlos Gehr – Diretor Administrativo-Financeiro